

Prefácio

Fui compelido a escrever umas poucas linhas no intuito de apresentar este documento, que contém vários artigos e crônicas elaboradas durante minha trajetória profissional e que apresenta uma grande diversidade de temas em função da cronologia da minha evolução profissional e das atividades que exerci durante meus 45 anos dedicados à engenharia.

Desde o início, como recém-formado da Escola de Engenharia Mauá e atuando no departamento elétrico de empresa de projetos Hidroservice, tive meu ímpeto juvenil aguçado para desenvolver esta vocação inata, visando divulgar os conhecimentos adquiridos e manter uma troca de experiências com a nossa comunidade. Como estreia nesta atividade elaborei, em 1976, para revista especializada existente na época (Mundo Elétrico, já extinta) o artigo intitulado “Iluminação em Pátios Ferroviários”, aproveitando os meus conhecimentos adquiridos na elaboração de projetos de iluminação em pátio de aeronaves. Já naquela oportunidade, demonstrei minha incredulidade pela mínima participação da malha ferroviária no Brasil de cerca de 10% na matriz de transporte, comparado à Rússia, país continental idêntico ao nosso, em que para o mesmo modal aquele país detinha na época a taxa de 90%.

Depois de alguns anos sem produzir crônica alguma, em virtude das minhas atividades até então como empreendedor, em 1987, atuando em Brasília, voltei a publicar matéria na grande imprensa, aproveitando a fase de discussões no Congresso durante a nova Constituinte sob o título “Um lobby para a Engenharia nesta Constituinte” (publicado na Gazeta Mercantil, já extinto).

Mais recentemente, a partir de 2015, quando assumi o cargo de Vice-Presidente de Assuntos Internos do Instituto de Engenharia, este meu instinto de criação aflorou novamente com grande intensidade e voltei a me inspirar e publicar artigos. Todos constam deste singelo documento. E o intuito é compartilhar com o leitor minhas experiências e convicções com a finalidade de apresentar às novas gerações meus pontos de vista sobre os vários assuntos relativos à minha área de atuação e experiência profissional, e assim

contribuir para que a engenharia brasileira seja cada vez mais valorizada em nosso país.

INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS - ROBERTO BARTOLOMEU BERKES

Engenheiro Eletricista pela Escola de Engenharia Mauá, Curso de Especialização em Administração de Empresas pela FGV.

Atualmente é Vice- Presidente de Assuntos Internos, Membro do Conselho Consultivo do Instituto de Engenharia de São Paulo, do Conselho de Orientação da Câmara de Mediação e Arbitragem do Instituto de Engenharia, Coordenador do Grupo de Trabalho de Trólebus na América Latina da UITP-União Internacional de Transportes Públicos, Conselheiro no Instituto Mauá de Tecnologia e Conselheiro da Associação Húngara e participa do Grupo de Transportes do Sindicato dos Engenheiros.

Foi Conselheiro Fiscal da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas (ABEE/SP) até meados de 2016, membro dos Conselhos Deliberativo e Diretor em diversas gestões do Instituto de Engenharia. Participou da Câmara de Engenharia Elétrica do CREA- Conselho Regional de Engenharia e Agrimensura -SP, Conselheiro da ABEMI- Associação Brasileira de Engenharia Industrial, Diretor da AEXAM - Associação dos Ex- alunos da Escola de Engenharia Mauá, Conselheiro na COHAB-SP. Cursos mais recentes de aperfeiçoamento profissional 2010/2013: MBA em Gestão Pública pela FGV (como ouvinte), Sistemas Inteligentes para Transporte, Gerenciamento de Projetos.

Experiência profissional: Colaborou como engenheiro, coordenador de projetos e obras e desenvolvimento de negócios nas empresas:

Hidroservice: Desenvolveu projetos elétricos: Aeroporto Tom Jobim do Rio de Janeiro e Manaus, Linha de Transmissão na Bolívia;

Figueiredo Ferraz: Estudos e projetos para ampliação da rede aérea de energia elétrica da FEPASA- Ferrovias Paulistas S/A;

Tenenge-Técnica Nacional de Engenharia/ Odebrecht: Desenvolvimento e Acompanhamento da obra da Usina Hidroelétrica de Tucuruí junto a Eletronorte;

Mendes Junior- Acompanhamento das obras em execução industriais pela empresa;

JP Engenharia-Acompanhamento do Gerenciamento das obras das rodovias Imigrantes e Anchieta, junto a Concessionária Ecovias;

Engevix -Desenvolvimento e Acompanhamento das obras do pátio de madeiras da Ripasa S/A;

CPOS – Cia. Paulista de Obras e Serviços: Desenvolvimento dos projetos para aSAP - Secretaria de Assuntos Penitenciários e Secretaria da Saúde de São Paulo;

ARTESP-Agencia Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo:Planejamento das novas obras previstas pelas Concessionárias, contendo relatórios das justificativas técnicas dos aditivos contratuais e acompanhamento e gestão dos serviços e gerenciamento dos projetos em andamento pela Agencia.

EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos da Secretaria de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo:

- Responsável técnico e gestor do contrato de obras da EMTU de Sistemas elétricos entre 2008 a 2013 perante o CREA, das obras de eletrificação do sistema trólebus entre os Terminais Jabaquara e São Mateus – 45 km.

- Gestor da implantação de acessibilidade total, a fim de atender à nova legislação em 5 (cinco) Terminais da Empresa;

- Acompanhamento das obras elétricas dos Corredores de Ônibus em: Campinas, Guarulhos e Osasco, incluindo as vias, Terminais e Pontos de Parada;

- Na área de conservação de energia: Acompanhamento da avaliação do controle de emissões de veículos pela IAG/USP; do controle de redução de consumo de energia e economia de água em Terminais de certificadora AQUA-HQE do Convênio com a Fundação Vanzolini; e no atendimento das características definidas no Programa STAQ – de Transporte Sustentável e Qualidade do Ar em Garagens das Concessionárias de ônibus;

- Estudos preliminares para implantação de energia fotovoltaica em Terminais, Estações de Transferência e pontos de parada, visando economia de energia em mini - geração, possibilitando futuros convênios com as Concessionárias de Energia.

Experiência em Cursos e Seminários:

- Coordenador do 1º, 2º “Seminário Internacional de Trólebus/Elétrico” em 2011, 2013 e 2014 e “Corredores de Ônibus para as Cidades do Futuro” em 2013.

- Palestras proferidas na 2ª e 4ª Conferência Internacional de Trólebus/elétrico em 2012 e 2013, em Leipzig (Alemanha) e Moscou (Rússia), respectivamente, e em Assunção (Paraguai) sobre o tema “Sistemas de Trólebus / Elétrico na América Latina e a Experiência Brasileira” e na UNIP-para alunos da área de engenharia civil, sobre a obra “Eletrificação e repotencialização do Corredor de ônibus no ABD para ampliação da rede elétrica de trólebus”.

Artigos e Crônicas publicadas

Nas Revistas Engenharia, Mundo Elétrico e site do Instituto de Engenharia (todos em anexo)

Destacou-se como coordenador do trabalho: “Recomendações de Políticas Públicas para Sistemas de Ônibus Elétricos” publicado pela UITP em 2014 e traduzido em 4 (quatro) idiomas.

Novembro/2016